



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Olivier: Olá, seja muito bem-vindo ao nosso podcast. Hoje conversaremos um pouco sobre o novo Ensino Médio e, para isso, contaremos com a presença do professor Paulo, que é docente no Instituto Federal de Santa Catarina e profundo conhecedor da nossa Educação Profissional Brasileira. Para quem não está acompanhando, o currículo atual do Ensino Médio está passando por uma profunda **reformulação**, com a **criação de itinerários formativos, inclusive para a Educação Profissional**. É para abordar esse tema que trouxemos o nosso convidado. Então, professor Wollinger, podemos começar pela inserção dos Itinerários formativos no Ensino Médio. **Você pode nos explicar a motivação para essa significativa mudança?**

Wollinger: Olá, professor Olivier, olá a todos e muito obrigado pelo convite. Como você abordou previamente, a principal mudança na reformulação do Ensino Médio é a **ênfase na formação profissional**. Isso significa que o estudante terá a possibilidade de escolher o seu futuro, **segundo suas aspirações, e será um cidadão mais realizado e participativo nos desafios de sua profissão**. Ou seja, o aluno terá novas possibilidades formativas e uma diversidade de caminhos laborais para escolher.

Olivier: Então podemos dizer que a **principal motivação** para os itinerários formativos é a necessidade de que o aluno egresso do Ensino Médio **possa escolher sua formação, inclusive a preparação para o trabalho**. Certo? E como as escolas poderão se preparar para ofertarem os itinerários aos alunos?

Wollinger: Veja bem, como o mundo do trabalho é diverso e amplo, a Educação Profissional deve possibilitar uma **grande variedade de formações ou cursos**. A ideia é que as mais diversas atividades laborais possam ser contempladas no ambiente escolar de formação para o trabalho. Vou comentar as duas principais possibilidades.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Wollinger: A primeira são os **Cursos Técnicos de Nível Médio**. Existem **mais de duzentas possibilidades** de cursos técnicos no Brasil, nas modalidades presencial e a distância, espalhados por todo o território nacional. Alguns são bem conhecidos, como: Eletrotécnica, Enfermagem, Panificação, Informática, etc. Outros são poucos conhecidos, mas também muito importantes, como: Prótese Dentária, Manutenção Automotiva, Programação de Jogos Digitais, Apicultura e assim por diante.

Olivier: Caso um estudante não encontre na sua escola um curso em que tenha interesse, **o que ele pode fazer, nesse caso?**

Wollinger: Boa pergunta, professor Olivier. Ele poderá fazer as disciplinas previstas na Base Nacional Curricular em uma escola e a **formação técnica em outra**. Isso é o que chamamos de **curso concomitante**, em que uma parte é feita em uma escola e a formação profissional, em outra. Inclusive, a formação técnica **poderá ser feita na modalidade a distância**. Concluídas as duas etapas, professor, a escola técnica diplomará o aluno **como técnico** e esse diploma valerá também como conclusão do Ensino Médio.

Olivier: Então o aluno pode estudar em dois lugares ao mesmo tempo e fazer o curso que realmente seja do seu interesse.

Wollinger: Isso mesmo!

Olivier: OK, e além dos Cursos técnicos, qual a outra possibilidade de formação profissional durante o Ensino Médio, prof. Wollinger?

Wollinger: A segunda opção é a **qualificação profissional**. Ela inclui ao menos três possibilidades formativas. São elas: fazer um curso de Qualificação Profissional, realizar aprendizagem no ambiente laboral e, por fim, realizar atividades educativas em **instituições não escolares**.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Olivier: Muito bem. O senhor fala em cursos de qualificação profissional, mas também de qualificação profissional de uma maneira geral. Qual seria a diferença, então, entre um e outro? Você pode explicar a diferença entre elas?

Wollinger: Claro! Os cursos de **Qualificação Profissional** permitem que o aluno escolha o que quer estudar dentre uma infinidade de formações laborais possíveis. Diferente dos Cursos Técnicos de Nível Médio, aqui não há regulação ou requisito legal específico para os cursos e a carga horária é variável e bastante flexível, inclusive. Exemplos são os cursos de auxiliar de padeiro, auxiliar de cozinha, camareiro, eletricista, pedreiro, auxiliar de escritório, manutenção de computadores, almoxarife, vigilante, entre tantas outras.

Wollinger: Possibilidade é a **aprendizagem no ambiente laboral**. São as imersões em empresas ou instituições oferecidas pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, como **SENAI, SENAC, SENAT e SENAR**. O período que o estudante dedica às atividades de aprendizagem compõe a carga horária do ensino médio para a formação profissional. Outra vantagem da aprendizagem no ambiente laboral é a inserção do **jovem aprendiz** no mundo do trabalho a partir dos quatorze anos nas mais variadas atividades laborais.

Olivier: Agora ficou mais claro. E qual é a terceira possibilidade de qualificação profissional, prof. Wollinger?

Wollinger: Talvez seja a menos conhecida. São **atividades educativas** realizadas pelo aluno em **instituições não escolares**. Por exemplo, atividades oferecidas por conservatórios de música, museus, organizações não governamentais, instituições filantrópicas, cooperativas, instituições comunitárias.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Wollinger: São espaços educativos que podem compor o itinerário de formação técnica e profissional, **desde que a escola mantenha convênio educacional**, é claro. O estágio supervisionado pela escola também pode compor uma qualificação dentro deste itinerário.

Olivier: Agradeço muito a explicação sobre tantas opções possíveis de formação. Nosso profundo agradecimento pela sua contribuição, prof. Wollinger.

Wollinger: O prazer foi meu, prof. Olivier.

Oliver: Então, caros ouvintes, temos muitas possibilidades de formação profissional para nossos estudantes. É claro que o desafio é implementar a maior variedade possível de itinerários para que nossos estudantes possam escolher. O estudante poderá optar pelos **cursos técnicos de nível médio ou pela qualificação profissional**, sendo que esta segunda opção inclui três opções diferentes: **os cursos de qualificação, as imersões de aprendizagem no ambiente laboral e as atividades educativas em instituições não escolares**. Agora vocês já podem orientar melhor os estudantes do Novo Ensino Médio nas escolhas de **itinerário formativo!** Muito obrigado, por ter estado aqui conosco. Nos encontramos em breve!